

Do programa

O programa para “**Figura Eminente da U. Porto – 2013: Fernando Távora**”, evoluirá entre Maio e e Dezembro, mas com maior incidência no segundo semestre, alinhará as várias ações previstas segundo uma estrutura em cinco pontos:

Sessão abertura

23 maio _ 21.30 horas _ Salão Nobre, edifício da Reitoria da U. Porto, praça de Gomes Teixeira (aos Leões)

I Componente científica

_ Encontro 1 : Encontro de investigadores: sobre a figura, o pensamento e a ação de Fernando Távora.

24 maio _ 14.30 horas _ Sala do Fundo Antigo, edifício da Reitoria da U. Porto, praça de Gomes Teixeira (aos Leões)

_ Encontro 2 : “Fernando Távora”, seminário internacional.

II Componente exposição

_ Instalação 1

“**Prólogo II**” : “ **Fernando Távora ‘Uma porta pode ser um romance’**”

Apresentação-instalação sobre o arquivo documental de Fernando Távora, nos edifícios sede da FIMS, de Maio a Setembro. No contexto espacial dos prédios legados pela Família Marques da Silva, visar-se-á uma aproximação | informação sumária sobre a *diversidade* e a *unidade* de um arquivo de documentação de arquitetura; sobre as *passagens* de um curso de vida, marca(s) de um fazer-se pessoa (e) arquiteto, tomando como motivo próximo (os) livros de Fernando Távora – o objeto, a leitura, a notação, a coleção, a escrita-projeto-de-escrita.

_ Instalação 2

“ ‘Nós’ : sobre o *projeto-de-arquitetura* de Fernando Távora ”

Instalação-exposição sobre o projeto-de-arquitetura de Fernando Távora, nos espaços do Museu Nacional Soares dos Reis, em Novembro e Dezembro. No contexto de um espaço de representação e de museu, intervenido sob projeto de Fernando Távora, visar-se-á: (re)conhecer o edifício pelo desenho e pela obra enquanto documentos de arquitetura, através de um conjunto de *estações-acontecimento-painel* sobre Fernando Távora – criatividade

e conhecimento, casa e praça, escola e causa, unidade e desdobramento –, provocadas no contexto da coleção do Museu e no curso da sua instalação e ordem expositiva.

III Componente edição

_ Edição 1

“Fernando Távora, ‘minha casa’ ”

Objeto-livro por reunião aberta dos vários tipos de materiais editoriais a produzir conforme a natureza, objetivos e informação das ações que compõem o programa da homenagem, tomando como modelo o fascículo “Prólogo”, a apresentar na sessão de abertura do ciclo.

_ Edição 2

“Casa sobre o Mar”

Elaboração de um projeto de execução em vista a edição e produção de um modelo, um jogo, um brinquedo, relativo(s) à “casa sobre o mar”, trabalho de CODA de Fernando Távora (1950).

IV Componente intervenção cultural e formação

_ Ciclo 1

“Fernando Távora – histórias de vida(s)”

Ciclo a realizar na sala-de-jantar da Casa Lopes Martins, sede da FIMS, entre Junho e Dezembro, com sessões tendencialmente de periodicidade mensal, tomando como referência o que Fernando Távora designou como “1ª tentativa do que poderia ser uma dissertação para a FAUP...”, e as notas-roteiro que escreveu para a publicação “Percurso” (1992).

_ Ciclo 2

“ ‘os meus livros’ , Fernando Távora – dos livros, das leituras, da coleção ”

Ciclo a realizar na Biblioteca da FAUP, entre Junho e Dezembro, com sessões tendencialmente de periodicidade mensal, tomando como referência os livros, as leituras, a coleção de Fernando Távora.

06 junho _ 18.30 horas _ Sessão 1: “Eupalinos, Paul Valéry”, por Vitor Silva

V Componente Protocolo

_ Protocolo 1, em vista o desenvolvimento do projeto editorial “Fernando Távora – as Raízes e os Frutos”.

_ Protocolo 2, em vista o desenvolvimento do projeto editorial “Fernando Távora. Escritos”.

Sessão síntese

_ Componente exposição

Ação I:

_ Abertura

_ Apresentação

_ Visita guiada

Presente a dimensão do seu contributo no processo da Arquitetura Portuguesa do século XX; presente a extensão e qualidade, a diversidade e detalhe da documentação de um processo de formação e disseminação de uma ideia de arquitetura, o acervo documental de Fernando Távora foi objecto de medidas que permitiram a preservação e o progressivo tratamento, a acessibilização e divulgação desse património documental, disciplinar, artístico, científico e cultural; simultaneamente, a preservação do legado documental da obra de Fernando Távora constitui, constituirá sempre, uma componente decisiva na qualificação do fundo patrimonial de um futuro organismo vocacionado para acautelamento/ acessibilização/promoção/ produção de documentação/ informação relativa ao território e prática da arquitetura. Nos últimos dez anos, até finais de 2003 com a presença de Fernando Távora, a documentação relativa à sua ação disciplinar, docente e profissional foi sendo objecto de detalhado reconhecimento, o qual permitiu localizar e recuperar muitas unidades julgadas perdidas; simultaneamente: identificar e valorizar componentes documentais por si pouco divulgadas; localizar, reценear, associar extensos conjuntos documentais inéditos, decisivos para uma aproximação ao mundo de Fernando Távora, na rede das suas várias dimensões: “origens, pessoa, família, formação, profissão, ensino, escrita, viagem, coleção, biblioteca, arquitetura”.

No âmbito das ações que integram o programa da iniciativa “Figura Eminente da U. do Porto 2013: Fernando Távora”, *Fernando Távora ‘Uma porta pode ser um romance’* constitui uma apresentação-instalação sobre o arquivo documental de Fernando Távora. No contexto espacial dos prédios legados pela Família Marques da Silva, visar-se-á uma aproximação | informação sumária sobre a *diversidade* e a *unidade* de um arquivo de documentação de arquitetura; sobre as *passagens* de um curso de vida, marca(s) de um fazer-se pessoa (e) arquiteto, tomando como motivo próximo (os) livros de Fernando Távora – o objeto, a leitura, a (a)notação, a coleção, a escrita-projeto-de-escrita. São, ainda, objectivos da apresentação: a informação sobre a ação da Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva,

**FERNANDO TÁVORA
“MINHA CASA”**

**PRÓLOGO II:
FERNANDO TÁVORA,
‘UMA PORTA PODE
SER UM ROMANCE’**

**SEDE DA FIMS, PÇ. MARQUÊS
DO POMBAL N.º 30**

04.JUNHO.2013 _ 18:30 H

nomeadamente o seu propósito de contribuir e participar naquele processo de criação de um organismo vocacionado para acautelamento/ produção/ informação relativa ao território e prática da arquitetura, sem que se reivindique agente exclusivo de um projeto que deve resultar com concertação de oportunidades, de agentes e de ações; a promoção por conhecimento direto do património gerido pela FIMS, nomeadamente os seus edifícios-sede; a informação sobre o sistema de informação Fernando Távora, em evolução; a notícia sobre o projeto editorial relativo à ideia de arquitetura de Fernando Távora, em curso de realização; o fomento e dinamização de uma plataforma de investigação que possa reunir, convergir e apresentar resultados em “ ‘Nós’ : sobre o *projeto-de-arquitetura* de Fernando Távora ”, instalação-exposição nos espaços do Museu Nacional Soares dos Reis – um conjunto de *estações-acontecimento* – criatividade e conhecimento, estudo e experiência, casa e praça, escola e causa, unidade e desdobramento – sobre o *projeto-de-arquitetura* de Fernando Távora. Numa interação com os espaços das casa-sede, a instalação organiza-se em sete estações: **I.** Fernando Távora [apontamento cronológico]. **II.** Da Síntese. “O dilema da circunstância” [Fernando Pessoa / (D) “os meus livros”, “Percurso”, CCB, 1993 / “Cavaleiros”, Rosa Ramalho / “S. Pedro”]. **III.** Do homem, da pessoa, da figura [Fernando Távora, autorretratos / retratos / desenhos caricaturados]. **IV.** “Saltando Fronteiras” [Viagem a Espanha, anos 40, conjunto de desenhos / Viagem ao Brasil, 1994, caderno de desenhos / Desenho-viagem, Fernando Távora e os alunos]. **V.** (d) “o meu caso!” [Formação profissional, 1945-1951 / “Casa sobre o mar”, 1950 / Requalificação da Vila Velha e Volta do Duche”, Sintra, 1997-2000]. **VI.** (d) A invenção (e) da Arquitetura (Portuguesa) [“Caminhos da Arquitetura”, “Condições da Arquitetura ou Arquitetura e Circunstância”, “Intenções e Realidades”, “Porquê uma Arquitetura Diferente? / Projetos de livro, sobre projeto de livro, sobre um *projeto* e *causa* da arquitetura]. **VII.** Encontro e hospitalidade [João Santos Simões / Le Corbusier / CIAM / João e Odile Toscano / Ana Correia Fernandes]. No encerramento da apresentação-instalação será lançado o fascículo II de “Fernando Távora, ‘minha casa’ ”.

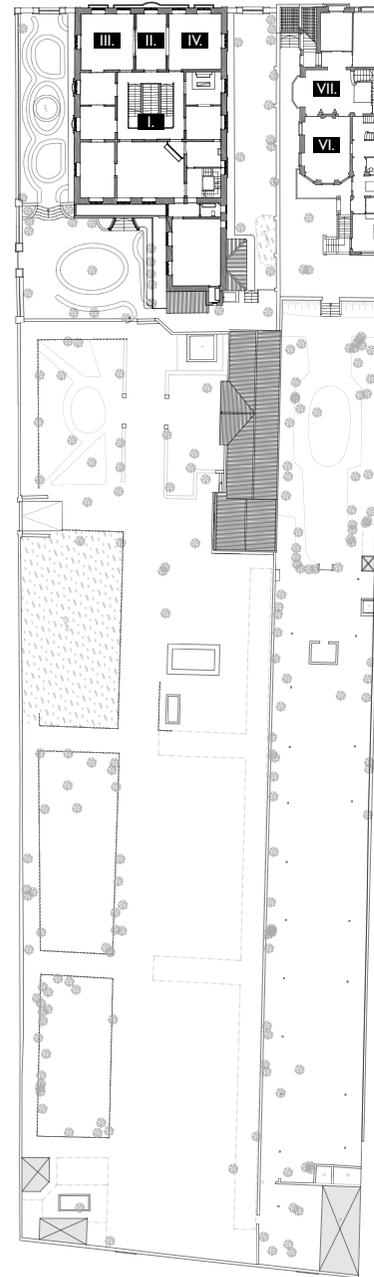
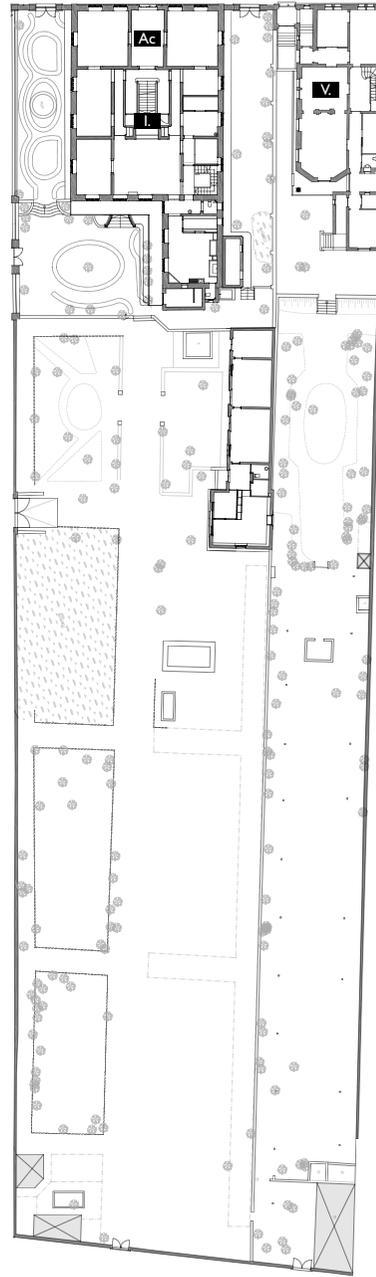
Ficha técnica

Organização:
Reitoria da Universidade do Porto
Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto
Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva

Do Ciclo
Investigação, projeto, programa: Manuel Mendes
Coordenação e desenvolvimento: José Miguel Rodrigues,
Manuel Mendes, Rui Ramos
Colaboração executiva: Paula Abrunhosa
Comunicação: Tiago Fernandes
Apoio técnico: Pedro França

Da Apresentação-Instalação
Investigação, seleção, coordenação: Manuel Mendes
Montagem, restauro de documentos: Ana Freitas
Coordenação de produção: Paula Abrunhosa
Projeto comunicação: Teresa Seródio/Incomun
Processamento bibliográfico, digitalização de documentos:
Ana Sofia Ramos
Processamento de documentação: Conceição Pratas
Fotografia de desenhos: Claudio Capone
Colaboração na instalação: Rui Pinto, Patricia Carvalho
Apoio técnico: Teresa Godinho
Programa de visitas: Paula Abrunhosa, Ana Pinto

Agradecimento à Família de Fernando Távora
a disponibilização, para efeitos de exposição, de peças
integrantes de património comum ou individual.



De uma apresentação-instalação: notas de um roteiro

Casa Lopes Martins

Hall

Acolhimento

Patamar escada

I. **Fernando Távora**
Uma cronologia

Andar, sala centro

II. **Da Síntese.** “O dilema da circunstância”
Fernando Pessoa
(D) “os meus livros”
“Percurso”, CCB, 1993, desenhos
“Cavaleiros”, Rosa Ramalho
“S. Pedro”

Andar sala sul

III. **Do homem, da pessoa, da figura**
Fernando Távora, autorretratos
Fernando Távora, retratos por
Fernando Távora, desenhos caricaturados

Andar, sala norte

IV. **“Saltando Fronteiras”**
Viagem a Espanha, anos 40, conjunto de desenhos
Viagem ao Brasil, 1994, caderno de desenhos
Desenho-viagem, Fernando Távora e os alunos, álbum
de fotografia por Joaquim Vieira

Sala de Jantar da Casa Lopes Martins

Jardim

Casa José Marques da Silva

Hall do atelier

Atelier, sala de receber

V. **(d) “o meu caso!”**
Formação profissional, 1945-1951
“Casa sobre o mar”, trabalho de CODA, 1950
“Requalificação da Vila Velha e Volta do Duche”, Sintra,
desenhos de anteprojecto e projecto, 1997-2000

Sala de jantar

VI. **(d) A invenção (e) da Arquitectura (Portuguesa)**
“Caminhos da Arquitectura”, “Condições da Arquitectura
ou Arquitectura e Circunstância”, “Intenções e Realidades”,
“Porquê uma Arquitectura Diferente?”
Projetos de livro, sobre projeto de livro, sobre um projeto
e causa da arquitectura

Hall casa

VII. **Encontro e hospitalidade**
João Santos Simões
Le Corbusier
CIAM
João e Odile Toscano
Ana Correia Fernandes